

Parecer nº 13/IEF/NAR CAXAMBU/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0020644/2025-71

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: AGROPECUÁRIA SERTÃO LTDA.	CPF/CNPJ: 37.975.887/0001-43
Endereço: ROD CARMO DE MINAS/LAMBARI, KM 14.	Bairro: Zona Rural
Município: Carmo de Minas	UF: MG
Telefone: 35 99127-8063	CEP: 37.472-000
E-mail: engenheirayasmim@gmail.com	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( X ) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	CEP:
E-mail:	

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: FAZENDA SERTÃO & IP	Área Total (ha): 1.079,8942
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 8.595/1.805/5.174/1.193/4.800/2466 Livro: 2/ 2-D /2-K/2-C/2-J/2-E	Município/UF: Carmo de Minas/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3114105-

E351.9B25.56C4.4ED8.974F.5B0B.4DB8.C9E4

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	131	un

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	114	un	23k	482.204	7.556.318

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		11,7268

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Mata Atlântica	Área Antropizada		11,7268

**8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO**

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa	Diversas	139,8377	m³
Madeira de floresta nativa	Diversas	60,8165	m³

**1. HISTÓRICO**

Data de formalização/aceite do processo: 10/07/2025

Data da vistoria: 22/08/2025

Data de solicitação de informações complementares: 04/09/2025

Data do recebimento de informações complementares: 16/10/2025

Data de emissão do parecer técnico: 14/11/2025

**2. OBJETIVO**

Analisar a solicitação de Intervenção Ambiental, para o corte e aproveitamento de 131 árvores isoladas nativas vivas, em uma área de 11,7268 ha, situada no município de Carmo de Minas - MG. Tendo como plano de utilidade pretendida a atividade de agricultura.

**3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO****3.1 Imóvel rural:**

O imóvel rural relacionado a intervenção ambiental requerida, está localizado no município de Carmo de Minas, denominado por Fazenda Sertão & IP, registrado no CRI de Carmo de Minas, sob as matrículas 8.595/1.805/5.174/1.193/4.800/2466 com área levantada de 1.079,8942 ha, equivalente a 35,9965 módulos fiscais.

A propriedade é constituída por benfeitorias, áreas de cultura, áreas de pastagem, áreas de eucalipto e remanescentes de vegetação nativa.

Segundo a IDE-SISEMA, o imóvel está inserido na bacia hidrográfica do rio Grande, bioma Mata Atlântica, fitofisionomia Floresta estacional semidecidual montana, solo PVD1, relevo Serranias de Delfim Moreira - Carmo de Minas, zona climática Tropical Brasil Central, mesotérmico brando, média entre 10 e 15° C, úmido 1 a 2 meses secos.

Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado 2007, 20,71 % do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.

As Áreas de Preservação Permanente do imóvel, encontram-se em parte com vegetação nativa, áreas de cultura e áreas de eucalipto. Não se encontram em trecho de drenagem de rios de preservação permanente conforme Lei nº. 15.082/2004.

**3.2 Cadastro Ambiental Rural:**

Área total: 1.079,8942 ha

- Área de reserva legal: 225,8679 ha

- Área de preservação permanente: 123,3387 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 834,8942 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

( X ) A área está preservada:

( X ) A área está em recuperação:

( ) A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( X ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 20

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel.

A propriedade mantém o mínimo de 20% da área total do imóvel a título de Reserva Legal 225,8679 ha, computada áreas de preservação permanente, áreas de pastagem e áreas de eucalipto, conforme mapa e CAR apresentado.

A propriedade possui remanescentes de vegetação nativa em diferentes estágios de desenvolvimento e sucessão ecológica em bom estado de conservação demarcados como RL.

A análise do CAR do imóvel considerou as observações apresentada na presente data, portanto qualquer alteração/retificação de área deverá ser informada a instituição ambiental.

O CAR do imóvel apresenta adesão ao PRA conforme Art. 16 da Lei 20.922/2013 e Art. 61-A da Lei 12.651/2012, desta forma o proprietário deverá recompor as faixas marginais das áreas de preservação permanente obrigatória.

Dispensado de análise conforme art. 88 do Dec. 47.749/2019 e art. 25 da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102/2021.

#### **4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

Intervenção Ambiental passível de deferimento: Corte de 114 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 11,72 ha, localizadas no imóvel rural denominado Fazenda Sertão & IP, município de Carmo de Minas.



**LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES - DENTRO DA POLIGONAL EM VERMELHO**

Taxa de Expediente: R\$ 752,22 - 05/02/2025

Taxa Florestal: R\$ 4.765,25 - 05/02/2025

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23135181

#### **4.1 Das eventuais restrições ambientais:**

- Vulnerabilidade natural: Muito baixa

- Vulnerabilidade natural dos recursos hídricos: Baixa
- Vulnerabilidade dos solos a erosão: Muito baixa
- Vulnerabilidade a degradação estrutural do solo: Alta
- Vulnerabilidade natural associada a disponibilidade natural de água superficial: Baixa
- Declividade: Suave ondulado a Ondulado
- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa
- Grau de conservação da flora nativa: Muito baixa
- Integridade da fauna: Média
- Prioritária para recuperação: Alta
- Risco Ambiental: Muito baixa
- Atividades econômicas produtivas: Muito precário
- Áreas Protegidas (IEF/ICMBio): Sem camadas
- Áreas prioritárias para a conservação (biodiversitas): Sem camadas
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica: Transição
- Cobertura e Uso da Terra de Minas Gerais em 2000 (IBGE): Pastagem com Manejo e Mosaico de ocupações em área florestal.

#### **4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

- Atividades desenvolvidas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura
- Atividades licenciadas:
- Classe do empreendimento:
- Critério locacional:
- Modalidade de licenciamento: Não passível
- Número do documento:

#### **4.3 Vistoria realizada:**

Aos 22 dias do mês de agosto de 2025, foi realizada vistoria técnica no imóvel rural denominado FAZENDA SERTÃO & IP, acompanhado do responsável técnico do processo.

O imóvel encontra-se localizado no município de Carmo de Minas, inserido numa paisagem de topografia ondulada, formado por benfeitorias, áreas de cultura, áreas de pastagem, áreas de eucalipto e remanescentes de vegetação nativa.

Em vistoria, foi observado que a intervenção ambiental requerida, trata-se do corte de 131 árvores distribuídas em uma área de 11,7268 ha, utilizada como pastagem, apresentando um rendimento lenhoso de 161,33 m³ de lenha e 67,98 m³ de madeira.

Segundo projeto de intervenção ambiental apresentado:

A intervenção requerida tem como plano de utilidade pretendida a implantação da atividade de agricultura de café mecanizada. Processo estratégico de menor impactos ao meio ambiente e de sustentabilidade ecológica, exigidos nas certificações utilizadas no empreendimento. Para isso se faz necessário o corte de algumas árvores existentes na área.

Para o levantamento dos indivíduos arbóreos utilizou-se o CENSO FLORESTAL, ou seja, a mensuração de 100% dos indivíduos arbóreos com diâmetro a altura do peito - DAP  $\geq$  5,0 cm ou circunferência a altura do peito - CAP  $\geq$  15,7 cm.

Para cada indivíduo arbóreo levantado foram coletadas as seguintes variáveis independentes: circunferência a altura do peito (CAP), com auxílio de fita métrica de 1,5m e altura total (HT), com auxílio de vara graduada, bem como coletada coordenadas UTM dos indivíduos isolados e afixadas plaquinhas de alumínio numeradas.



A identificação botânica ocorreu em campo mediante prévio conhecimento da espécie ou através da coleta do material botânico (em estado vegetativo ou fértil), para posterior identificação por meio de literatura especializada e/ou herbário digital (<http://jabot.jbrj.gov.br>). A classificação taxonômica em nível de família seguiu o sistema de classificação do Angiosperm Phylogeny Group IV (APG IV, 2016) e a nomenclatura das espécies conferida com base no banco de dados do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>), a partir dos quais foram adotadas as sinonímias e as novas combinações para as espécies arbóreas de forma a uniformizar a nomenclatura.

As equações utilizadas para a estimativa do volume de madeira das espécies levantadas foram as desenvolvidas e ajustadas pelo Projeto Inventário Florestal de Minas Gerais - IFMG para Floresta Estacional Semidecidual das bacias GD e PI (Scolforo et al., 2008).

Para a obtenção do Volume Total com casca - VTcc, por espécie e para toda a comunidade, calculou-se para cada fuste individualmente, não sendo considerado o DAP médio neste caso.

A exploração proposta é pelo sistema de corte raso com motosserra via corte em bisel, com desmembramento dos fustes e desgalhamento.

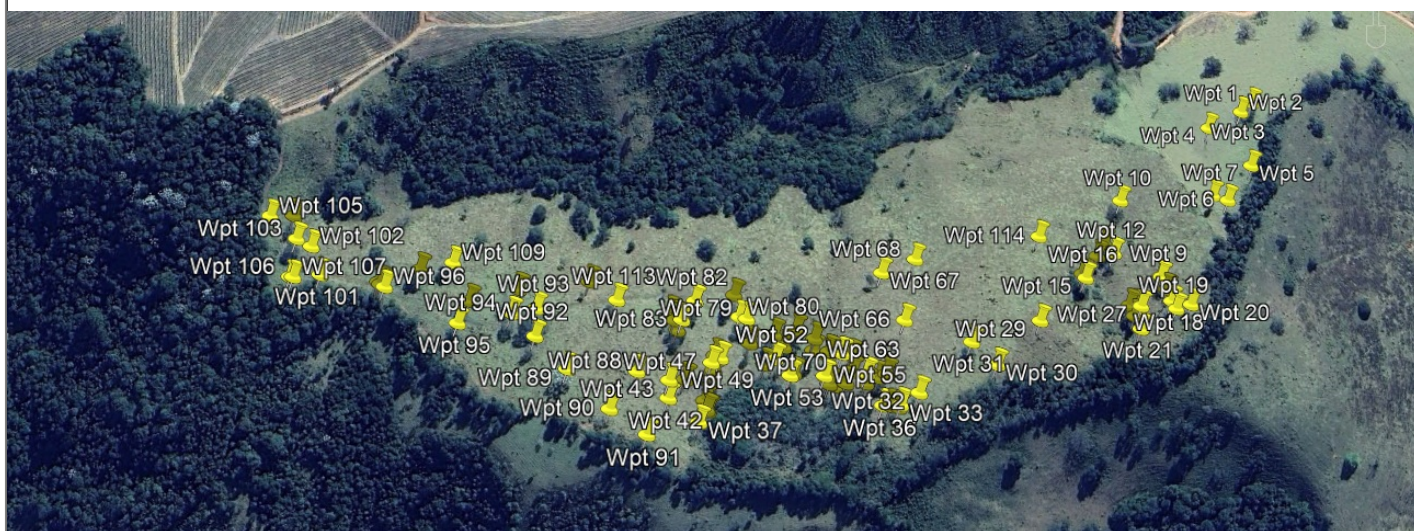
Em vistoria não foi observado vestígios de habitats naturais de espécies da fauna silvestre, nem restrições que leve a conservação in situ das árvores requeridas para o corte.

Em vistoria, verificou-se que das 131 árvores requeridas para o corte:

As árvores 06,07,08,09,34,38,43,93,101,133,134,142,143,144,146,151,157 encontram-se com suas copas em contato a fragmentos que ultrapassa 0,2 ha.

Desta forma, foi solicitado através do Ofício IEF/NAR CAXAMBU nº. 30/2025 de informações complementares a retirada destas árvores.

Ficando passíveis de autorização 114 árvores conforme mapa abaixo:



#### LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES

Foi observado que o corte das árvores não apresenta impacto ambiental sobre o meio físico e biótico, nem efeitos negativos cumulativos em sua bacia de contribuição hidrográfica.

Sendo passível de autorização o corte das 114 (cento e quatorze) árvores conforme lista de espécies (doc. sei 125295325). Rendimento lenhoso: Lenha de floresta nativa: 139,8377 m<sup>3</sup>; Madeira de floresta nativa: 60,8165 m<sup>3</sup>.

Todo o material será destinado ao uso interno da propriedade, de maneira sustentável, sem fins comerciais. As toras de melhor qualidade serão empregadas para a confecção de mourões e peças estruturais destinadas à manutenção e instalação de cercas internas, contribuindo para a melhoria da infraestrutura rural. Também serão utilizadas pranchas e peças de madeira em reparos e reformas das instalações da oficina mecânica da fazenda, aproveitando o próprio recurso gerado para fins produtivos e funcionais. A lenha de menor resistência, que não possui características adequadas para uso estrutural, será doada aos moradores da fazenda para uso doméstico em fogões a lenha, atendendo a uma prática tradicional e garantindo o aproveitamento integral do material extraído, sem gerar acúmulo ou descarte indevido.

Tendo em vista, o corte de espécies ameaçadas de extinção para a viabilidade do empreendimento, a compensação

se dará conforme Art. 73 do decreto 47.749/2019, apresentado no PRADA (doc. sei 115864079).

*Cedrela fissilis* (cedro): 09 indivíduos.

*Handroanthus serratifolius* (ipê-amarelo): 19 indivíduos.

#### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: A propriedade apresenta uma declividade variando entre ondulado a forte ondulado.

- Solo: De acordo com o projeto apresentado a área de estudo encontra-se em região com solo classificado como ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO distrófico típico A moderado textura argilosa, cascalhento/não cascalhento.

- Hidrografia: O imóvel está situado na sub-bacia hidrográfica do Rio Verde, bacia hidrográfica do Rio Grande, inserido na Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) GD4 - Rio Verde.

#### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Bioma Mata Atlântica, a intervenção ambiental, trata-se de árvores nativas isoladas localizadas em área de pastagem. Os fragmentos de vegetação nativa existente na região é caracterizada pela fisionomia de Floresta estacional semidecidual montana.

- Fauna: Segundo estudos apresentado no processo, a fauna da região de Carmo de Minas, apresenta uma biodiversidade faunística emerge como uma ferramenta fundamental para compreender a complexidade e o valor ecológico desse ecossistema, as espécies identificadas na área, através de observação dos autores deste projeto, juntamente com moradores da região, identifica um leque diversificado de aves, como o canário (*Sirinus canaria*), o bem-te-vi (*Pitangus sp.*) e o tucano (*Ramphastos*), coexiste com uma notável variedade de mamíferos, a exemplo do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e da jaguatirica (*Leopardus pardalis*). Répteis como a cascavel (*Crotalus cascavelis*) e o urutu (*Bothrops sp.*).

#### **4.4 Alternativa técnica e locacional:**

Não se aplica

### **5. ANÁLISE TÉCNICA**

Não foi observado no ato da vistoria, danos relevantes ao meio ambiente local referente a intervenção ambiental requerida.

Em consulta ao sistema Google Earth Pró, é possível observar através das imagens em suas séries históricas o grau de antropização da área requerida para o corte das árvores.

A intervenção ambiental encontra-se prevista e regulamentada no Decreto Estadual n.º 47.749/19 Capítulo II - Seção I Artigo 3.º § 4º e Seção II.

Foram recolhidas as taxas estaduais referente a Intervenção Ambiental para o corte ou aproveitamento das 114 árvores isoladas nativas vivas.

#### **5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

Os impactos ambientais decorrentes da intervenção ambiental requerida, estão relacionados a modificação da paisagem natural com a diminuição de áreas de cobertura com vegetação nativa, proporcionando aumento das áreas de ocupação antropica.

Medidas Mitigadoras:

- Epífitas que porventura existam nos indivíduos abatidos devem ser transplantados aos fragmentos próximos;

- As árvores que apresentarem ninhos no momento do corte deverão ser preservados, até o término do desenvolvimento e voa das aves;
- As ações de corte deverão ser por meio de pessoa treinada, pois desconformidades com os parâmetros técnicos definidos no projeto técnico ou, ainda, em desconformidade com a legislação ambiental vigente sujeitará o responsável as sanções legalmente previstas;
- Cortar somente os indivíduos florestais autorizados;
- Manter os indivíduos florestais não autorizados preservados para aferições posteriores;
- O produto florestal explorado deverá ser destinado ao uso interno do imóvel;
- Não realizar qualquer tipo de exploração em área de Reserva Legal e APPs;
- Não cortar, suprimir ou danificar demais formas de vegetação nativa não autorizadas durante o corte das árvores;
- Marcar previamente as árvores a serem suprimidas;
- Utilizar equipamentos de corte adequados com as manutenções em dia, evitando vazamentos de óleos, graxas e combustíveis durante a exploração florestal;
- Adotar ações que não ofereça risco a vida ou a integridade física das pessoas;
- Não implicar em novas supressões de vegetação nativa na propriedade;
- Que seja adotadas práticas sustentáveis de manejo de solo e dos recursos hídricos na propriedade, de acordo com as normas dos conselhos de Meio Ambiente.
- Realizar o corte dos indivíduos arbóreos com utilização de técnicas adequadas e apropriadas para melhor aproveitamento da madeira;
- O corte deverá ser realizado por profissional (is) com experiência; utilizando de equipamentos de segurança (óculos, perneiras, luvas, cintos);
- Deverá ser dado aproveitamento socioeconômico a todo produto florestal suprimido.
- Manter sinalizado o local durante o corte das espécies arbóreas.

## 6. CONTROLE PROCESSUAL

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

## 7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO PARCIAL** do requerimento para o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em área de 11,72 ha, ficando passível de autorização o corte de 114 árvores, localizada na propriedade FAZENDA SERTÃO & IP, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao uso interno no imóvel.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Executar o projeto de compensação pelo corte das espécies ameaçadas de extinção, conforme (DOC. SEI 115864079), nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.

Medida compensatória pelo corte/supressão de Espécie Ameaçada de Extinção: Sugere um plantio diversificado, composto por espécies nativas típicas da região. A proporção em relação a espécie ameaçada de extinção será de 25:1, conforme artigo 73, § 3º do Decreto nº 47749 de 11/11/2019. *Cedrela fissilis*: plantio de 225 mudas diversificadas no espaçamento de 3,0 x 3,0 m em 0,2025 hectare.

As árvores de ipê-amarelo, em atenção a Lei nº 20.308, de 27 de julho de 2012. A compensação se dá por meio do plantio de 05 (cinco) mudas catalogadas e identificadas de ipê-amarelo por árvore a ser suprimida. *Handroanthus*



*serratifolius*: plantio de 95 mudas no espaçamento de 3,0 x 3,0 m: 0,0855 hectare.

Portanto, será realizado um plantio diversificado de 320 mudas ao longo de uma área de 0,2880 hectare, com o espaçamento mínimo de 3,0 x 3,0 m entre as mudas.



## MEMORIAL DESCRITIVO

Área Total (PRADA): 0,2880 hectare.

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V\_01, definido pelas coordenadas E: 479.106,000 m e N: 7.557.099,000 m com azimuth 116° 33' 54,18" e distância de 78,26 m até o vértice V\_02, definido pelas coordenadas E: 479.176,000 m e N: 7.557.064,000 m com azimuth 150° 15' 18,43" e distância de 8,06 m até o vértice V\_03, definido pelas coordenadas E: 479.180,000 m e N: 7.557.057,000 m com azimuth 243° 26' 05,82" e distância de 2,24 m até o vértice V\_04, definido pelas coordenadas E: 479.178,000 m e N: 7.557.056,000 m com azimuth 243° 26' 05,82" e distância de 2,24 m até o vértice V\_05, definido pelas coordenadas E: 479.176,000 m e N: 7.557.055,000 m com azimuth 225° 00' 00,00" e distância de 1,41 m até o vértice V\_06, definido pelas coordenadas E: 479.175,000 m e N: 7.557.054,000 m com azimuth 243° 26' 05,82" e distância de 2,24 m até o vértice V\_07, definido pelas coordenadas E: 479.173,000 m e N: 7.557.053,000 m com azimuth 213° 41' 24,24" e distância de 3,61 m até o vértice V\_08, definido pelas coordenadas E: 479.171,000 m e N: 7.557.050,000 m com azimuth 206° 33' 54,18" e distância de 2,24 m até o vértice V\_09, definido pelas coordenadas E: 479.170,000 m e N: 7.557.048,000 m com azimuth 194° 02' 10,48" e distância de 4,12 m até o vértice V\_10, definido pelas coordenadas E: 479.169,000 m e N: 7.557.044,000 m com azimuth 180° e distância de 4,00 m até o vértice V\_11, definido pelas coordenadas E: 479.169,000 m e N: 7.557.040,000 m com azimuth 165° 57' 49,52" e distância de 4,12 m até o vértice V\_12, definido pelas coordenadas E: 479.170,000 m e N: 7.557.036,000 m com azimuth 135° 00' 00,00" e distância de 1,41 m até o vértice V\_13, definido pelas coordenadas E: 479.171,000 m e N: 7.557.035,000 m com azimuth 135° 00' 00,00" e distância de 2,83 m até o vértice V\_14, definido pelas coordenadas E: 479.173,000 m e N: 7.557.033,000 m com azimuth 153° 26' 05,82" e distância de 2,24 m até o vértice V\_15, definido pelas coordenadas E: 479.174,000 m e N: 7.557.031,000 m com azimuth 90° e distância de 1,00 m até o vértice V\_16, definido pelas coordenadas E: 479.175,000 m e N: 7.557.031,000 m com azimuth 135° 00' 00,00" e distância de 1,41 m até o vértice V\_17, definido pelas coordenadas E: 479.176,000 m e N: 7.557.030,000 m com azimuth 123° 41' 24,24" e distância de 3,61 m até o vértice V\_18, definido pelas coordenadas E: 479.179,000 m e N: 7.557.028,000 m com azimuth 90° e distância de 1,00 m até o vértice V\_19, definido pelas coordenadas E: 479.180,000 m e N: 7.557.028,000 m com azimuth 90° e distância de 2,00 m até o vértice V\_20, definido pelas coordenadas E: 479.182,000 m e N: 7.557.028,000 m com azimuth 90° e distância de 1,00 m até o vértice V\_21, definido pelas coordenadas E: 479.183,000 m e N: 7.557.028,000 m com azimuth 90° e distância de 4,00 m até o vértice V\_22, definido pelas coordenadas E: 479.187,000 m e N: 7.557.028,000 m com azimuth 171° 15' 13,82" e distância de 13,15 m até o vértice V\_23, definido pelas coordenadas E: 479.189,000 m e N: 7.557.015,000 m com azimuth 248° 57' 44,96" e distância de 27,86 m até o vértice V\_24, definido pelas coordenadas E: 479.163,000 m e N: 7.557.005,000 m com azimuth 337° 37' 11,51" e distância de 55,15 m até o vértice V\_25, definido pelas coordenadas E: 479.142,000 m e N: 7.557.056,000 m com azimuth 290° 05' 42,83" e distância de 43,66 m até o



vértice V\_26, definido pelas coordenadas E: 479.101,000 m e N: 7.557.071,000 m com azimuth 10° 07' 28,82" e distância de 28,44 m até o vértice V\_01, encerrando este perímetro.

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

- ( X ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal
- ( ) Formação de florestas, próprias ou fomentadas
- ( ) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório após a intervenção ambiental, informando se o corte das árvores foram realizadas em conformidade ao autorizado. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do processo seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Até 60 dias após o corte das árvores
2	Apresentar relatório de acompanhamento e finalização do plantio das mudas conforme (DOC. SEI 115864079). Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do processo seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Conforme cronograma do projeto.
3	Apresentar a adesão ao PRA, para a recomposição obrigatória das áreas de preservação permanente, conforme Art. 16 da Lei 20.922/2013 e Art. 61 - A da Lei 12.651/2012, através de formalização de processo específico, via sistema SEI!, para Assinatura do Termo de Compromisso, conforme orientações no link: <a href="https://www.ief.mg.gov.br/programa-de-regulariza%C3%A7%C3%A3o-ambiental-pra">https://www.ief.mg.gov.br/programa-de-regulariza%C3%A7%C3%A3o-ambiental-pra</a>	Até 60 dias a partir da obtenção da autorização
4		
5		
...		

\* Salvo especificações, os prazos são contados a par tir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

**INSTÂNCIA DECISÓRIA**

( ) COPAM / URC    ( X ) SUPERVISÃO REGIONAL

**RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**

Nome: Alberto Pereira Rezende

MASP: 1147827-8

**RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO**

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Alberto Pereira Rezende, Servidor (a) Público (a)**, em 25/11/2025, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **125571053** e o código CRC **A0C9413E**.

Referência: Processo nº 2100.01.0020644/2025-71

SEI nº 125571053